



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0643130/2018**

**PA COPAM Nº:** 26326/2015/002/2018

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo Indeferimento

**EMPREENDEDOR:** Mineração Girassol Mineira Ltda. - ME

**CNPJ:** 22.457.430.0001-70

**EMPREENDIMENTO:** Mineração Girassol Mineira Ltda. - ME

**CNPJ:** 22.457.430.0001-70

**MUNICÍPIO:** Ouro Fino

**ZONA:** Rural

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- Não há incidência de critério locacional

**CÓDIGO:**

**ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):**

**CLASSE**

**CRITÉRIO LOCACIONAL**

A-05-01-0

UNIDADE DE TRATAMENTO DE MINERAIS – UTM, COM TRATAMENTO A SECO

2

0

**CONSULTORIA / RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

LEANDRO LUIZ DE ANDRADE

**REGISTRO:**

CREA/MG 139505/D

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

**ASSINATURA**

Vinícius Souza Pinto

Gestor Ambiental

1.398.700-3

De acordo:

Cezar Augusto Fonseca e Cruz

Diretor Regional de Regularização Ambiental

1.147.680-1



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0643130/2018**

O empreendimento **MINERAÇÃO GIRASSOL** atua no ramo minerário, exercendo suas atividades no município de Ouro Fino – MG. Em 10/09/2018, foi formalizado, na Supram Sul de Minas, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado – LAS, de nº 26326/2015/002/2018, visando obter a licença de operação.

A DN 217/17 define que Unidade de Tratamento de Minérios a Seco (UTM a seco) é o “*Local ou instalações em que ocorrem operações de tratamento posteriores a lavra com objetivo de fragmentar ou concentrar o minério sem a utilização de água ou reagentes no processo*”.

Apesar de ter sido formalizado como sendo uma “UTM a seco”, o que ocorre no empreendimento é uma classificação a úmido da areia, de acordo com as informações fornecidas pelo empreendedor dentro do próprio estudo ambiental.

Depreende-se dos estudos ambientais que o material proveniente da mina, já britado, passa por hidrociclonagem e posteriormente por peneiras, separando a areia fina, média e grossa. O processo de lavra, bem como a britagem são atividades realizadas por terceiros.

Ainda que se leve em consideração um possível erro de enquadramento, a DN 217/17 conceitua UTM, com tratamento a úmido como “*Local ou instalações em que ocorrem operações de tratamento posteriores a lavra com objetivo de fragmentar, concentrar e desaguar minério com a utilização de água ou reagentes no processo*”.

Como o que ocorre no local é apenas a classificação do material arenoso, a estrutura existente não se enquadra nos critérios de UTM, preconizados pela referida Deliberação Normativa. Sendo portando não passível de licenciamento ambiental.

Em conclusão, com fundamento nas informações fornecidas acima, sugere-se o **indeferimento** da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “**Mineração Girassol**” para atividade de “Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco”.